

Comprometimento é a chave do sucesso da equipe de Compras

A Divisão de Suprimentos do INCA usa um indicador para medir a variação dos preços de todos os itens adquiridos pela instituição. A meta é que a diferença entre a compra mais recente e a anterior não seja superior a 2,5%. No segundo trimestre de 2012, a variação nos preços foi de apenas 0,93%.

Para a chefe da Divisão, Celita Tavares, o bom desempenho se deve ao esforço e ao comprometimento da equipe de compras. "É uma luta diária para obter os melhores preços, mas a dedicação e o envolvimento de todos nos permitiram um resultado muito positivo", afirma.

O indicador também auxilia no planejamento financeiro da instituição para o ano seguinte. Para 2013, a intenção é manter a meta de variação de preços atual, de 2,5%. "Os resultados obtidos nos exercícios anteriores indicam que até poderíamos reduzi-la, mas o cenário econômico global se encontra bastante instável, apresentando aumentos efetivos de preços. É um indicador totalmente sensível à variação de humor do mercado", avalia a gestora.

A Divisão de Suprimentos começa a atuar mesmo antes do processo licitatório, efetuando uma pesquisa de mercado prévia para estipular o preço máximo que a instituição pretende pagar por cada item. Outro método usado frequentemente, em busca das melhores práticas, é a negociação direta com fabricantes e distribuidores.

A Divisão de Suprimentos alcançou o índice de 0,93% na variação de preços no segundo trimestre



Instituição começa a medir uso de morfina para dor

Ao indicarem morfina para um paciente, os médicos do INCA devem informar ao sistema de receita ou prescrição se o medicamento será usado para tratamento de dor ou dispnéia (falta de ar). A iniciativa, em vigor desde o início de agosto nas unidades assistenciais, incluindo a Assistência Domiciliar, visa a implementação, em todo o Instituto, de um indicador de consumo de morfina *per capita* para dor, em conformidade com as exigências da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os dados serão colhidos pela Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), para que sejam consolidados e estejam disponíveis para consulta dos gestores a partir de setembro, no sistema Business Intelligence (BI). "Este é um trabalho conjunto com a Direção do HC IV, a Divisão de Farmácia do INCA, a Divisão de Planejamento Estratégico e a Coordenação de Assistência", explica Ivan Valadares, supervisor de Desenvolvimento de Sistemas. "O cálculo é feito da seguinte forma: divide-se a quantidade total de miligramas de morfina dispensada para os pacientes com indicação de dor pelo total de pacientes da instituição com matrícula ativa e que foram atendidos no período", detalha Sandra Gomes, chefe da Divisão de Farmácia do INCA.

O HC IV contribui nesse processo com sua *expertise*, já que a mensuração do consumo de morfina é uma prática rotineira na unidade desde 2003. A diretora Cláudia Naylor ressalta que a dor é um sintoma tão importante que já é considerada o quinto sinal vital, junto com os básicos – temperatura, frequência cardíaca, pressão arterial e frequência respiratória. "O indicador é uma referência mundial para avaliar a qualidade de um serviço ou de uma instituição no controle da dor em pacientes com doença crônica, entre elas o câncer", afirma.



Cláudia Naylor (acima) e Sandra Gomes atuam em conjunto com Planejamento, Assistência e DTI

